
EDITORIAL

Elisa Cerveira

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

elisa.cerveira@gmail.com

O número 52 da revista Prisma.Com reúne um conjunto de reflexões que evidenciam a vitalidade e a complexidade do campo da Ciência da Informação e da Comunicação num mundo cada vez mais marcado pela intensificação dos processos digitais e pela crescente presença da Inteligência Artificial.

Abrindo esta edição, o artigo de Charley dos Santos Luz e Francisco Carlos Paletta propõe uma análise aprofundada das relações entre Ciência da Informação, Arquitetura da Informação e Inteligência Artificial. Ao destacar as convergências entre estas áreas, os autores sublinham a importância de uma abordagem integrada para enfrentar os desafios da organização, do acesso e do uso da informação em ambientes digitais.

Na sequência, Jorge Manoel Adão apresenta uma reflexão sobre a comunicação institucional nas Instituições de Ensino Superior, ancorada na perspectiva da infocomunicação e na dialógica da teoria da complexidade. O estudo reforça a centralidade da comunicação como dimensão estratégica e estruturante das universidades, destacando o seu papel na mediação entre instituições e sociedade.

A discussão sobre o papel do digital na esfera pública é aprofundada por Dario de Azevedo Nogueira Júnior, com a análise crítica do governo digital da Argentina e das limitações no acesso à informação e à participação cidadã.

No domínio educacional, Francisco Alberto Severo de Almeida e Armando Malheiro da Silva apresentam uma proposta de modelo de gestão da informação, orientado para estudantes com altas habilidades, evidenciando o potencial das tecnologias para promover práticas pedagógicas mais inclusivas.

Encerrando esta edição, Jaires Oliveira Santos Guterres e Maria Isabel de Jesus Sousa Barreira abordam a Competência em Informação no contexto social rural. O artigo destaca a importância do desenvolvimento dessas competências como instrumento de emancipação e de cidadania, especialmente em territórios frequentemente marcados por desigualdades de acesso à informação.

Esperamos que a leitura desta edição estimule novas reflexões, investigações e práticas inovadoras.